

Continente da Lagoa vai tornar-se numa das maiores e mais modernas galerias comerciais de São Miguel

Administrador executivo da Bensaúde Distribuição, Carlos Filipe Medeiros, revela ao Diário da Lagoa (DL) que o Continente da Lagoa vai passar de 1.500 para 2.000 metros quadrados e área total vai incorporar mais nove lojas

Por Mariana Rovoredo

Administrador executivo da Bensaúde Distribuição, Carlos Filipe Medeiros, 52 anos, faz parte do Grupo Bensaúde desde 2007. É mariense e licenciado em Gestão de Empresas, pela Universidade dos Açores. Antes de chegar ao grupo açoriano, passou pela Câmara de Comércio, Melo Abreu e, a trabalhar muitos anos no continente português, pela Coca Cola. Em entrevista ao nosso jornal, após o encontro “Açorianíssimo - frutas e legumes”, promovido pela Bensaúde Distribuição com os seus produtores e parceiros, Carlos Medeiros revela as novidades sobre o investimento no concelho da Lagoa e próximos projetos em São Miguel.

DL: Em que consiste a Bensaúde Distribuição?

A Bensaúde Distribuição é uma área de negócio que engloba tudo o que é o *sourcing* regional e tudo o que o tem a ver com a indústria que estivemos a

montar nos últimos tempos, relacionada com a exportação, as fábricas, como os Centros de Fabrico dos Açores (CFA.) Temos também salas de desmancha em outras ilhas. Na indústria, trabalhamos muito a exportação e também o consumo interno para as nossas lojas Continente nos Açores.

Em relação ao *sourcing*, trabalhamos muito com o setor primário e com os produtores de frutas e legumes, de bovinos, e ainda pescadores. Em relação à indústria, nos CFA trabalhamos na desmancha de carne de bovino e suíno. Temos também uma cozinha industrial, de economia circular e combate ao desperdício, onde trabalhamos os excessos e os legumes e frutas “feios”.

Para além destas componentes, temos aquela a que chamamos o nosso pilar de inovação, que tem a ver com o *research e development*. Temos cerca de 19 marcas e 220 produtos que nós próprios desenvolvemos, com parceiros.

Depois temos as nossas lojas, que são os 28 Continentes e Meu Super dos Açores. Para o ano serão cerca de 30. Vamos abrir um Continente em Ponta Delgada no ano que vem. Também trabalhamos na área grossista, a nossa quinta vertente. Fazemos o abastecimento ao mercado Eureka. Sou a pessoa que tem de coordenar tudo isso.

DL: Que balanço faz do encontro “Açorianíssimo de frutas e legumes”?

Este é o primeiro encontro do “Açorianíssimo” e o primeiro de frutas e legumes. É o primeiro encontro que fazemos, de forma estruturada, nos Açores, sobre a nossa identidade regional. No Grupo Bensaúde, na área da distribuição, trabalhamos com essa identidade para tratar tudo o que é regional, desde a sustentabilidade, à dinâmica, produtores, produtos e serviços. O “Açorianíssimo” é regional do início ao fim. Foi uma iniciativa interessante e com as pessoas



Carlos Medeiros faz parte do Grupo Bensaúde há 17 anos

certas tudo se faz. Temos 47 produtores e estas são as pessoas certas. Percebemos que são verdadeiros parceiros. Conseguimos ter um encontro destes, com esta abertura, e conseguimos fazer mesas e debater temas importantes para criarmos mais valor e para preenchermos três objetivos. O evento que realizamos obedeceu exatamente a isso e criou caminhos para o conseguirmos.

O primeiro objetivo é reduzir importações. Nas nossas lojas, toda a carne fresca é açoriana. Noventa e nove por cento do leite UHT é açoriano. Há um princípio que temos de manter em relação à sustentabilidade económica e social e ao respeito pela sociedade. Queremos desafiar os nossos produtores para cada vez mais produzirmos nos Açores e importar o menos possível.

O segundo objetivo, que foi o tema mais debatido nos painéis e nas mesas redondas do evento: temos de ter uma valorização cada vez maior da cadeia de valor dos frescos, das frutas e legumes. Temos de colhê-los rapidamente. Até chegar à comercialização, tem

de ser um processo muito bem organizado. Temos de ter o processo mais eficiente, que neste momento não temos, mas vamos ter. Um dos objetivos dessa reunião é conseguirmos criar pontes para alcançarmos isso. O terceiro objetivo tem a ver com algo que vi neste encontro. Vi muitas pessoas novas. Mesmo os nossos parceiros mais antigos vinham com filhos e com alguém para seguir o seu negócio. Isto é muito bom, porque mostra a sustentabilidade do setor agrícola e isso para nós é muito importante.

A Bensaúde Distribuição acredita muito no setor primário, na carne, frutas e legumes, também.

DL: Que importância têm os produtores para o grupo Bensaúde?

Os produtores são parceiros. O futuro tem a ver com certificações, boas práticas, eficiência. Os nossos parceiros são fundamentais, porque são 46% do que compramos localmente de legumes e vamos ultrapassar os 50%. Nas frutas, o caminho é mais longo. Vinte e cinco por cento de tudo o que compramos é regional.



© MARIANA ROVOREDO/DL

“

Os nossos parceiros são fundamentais, porque são 46% do que compramos localmente de legumes e vamos ultrapassar os 50%

CARLOS FILIPE MEDEIROS

e criar ali o conceito de galeria comercial. Vamos ter também outros parceiros externos que vão compor ainda mais o ramalhete da nossa galeria adicional. Vamos ter oito ou nove lojas adicionadas ao continente. Vai ser uma combinação muito interessante.

Até dezembro vamos concluir a fase do Continente e depois no próximo ano, durante cerca de oito meses, vamos acabar a próxima fase. A galeria comercial da Lagoa será muito maior do que, por exemplo, a das Capelas ou dos Arrifes.

Agradecemos às pessoas da Lagoa pela paciência que têm tido. Ao fazer uma obra relevante e manter a loja aberta, sei que estamos a perder um pouco de vendas, devido aos constrangimentos, mas os clientes continuam a ir.

DL: Porquê esta renovação e aposta na mais jovem cidade açoriana?

A Lagoa tem um potencial enorme. Temos um plano de expansão muito bem delineado. A Lagoa é um lugar muito importante para nós. É uma cidade que está a crescer de uma forma bastante interessante. Um Continente de 1.500 metros quadrados de área de venda já não era suficiente, tem de ser 2.000. É um investimento interessante que temos ali para a Lagoa, porque o concelho merece.

Garantidamente que a Lagoa e todos nós vamos ficar mais ricos. A Lagoa vai ficar mais rica em poder de escolha e de compra. Os lagoenses não vão precisar de se deslocar a Ponta Delgada para fazer uma outra compra, porque vai ter ali as insígnias certas.

DL: O grupo tem vindo a crescer cada vez mais, faz parte da estratégia da Bensaúde Distribuição expandir para fora da região?

Felizmente estamos a crescer. Dei exemplos que estamos a fazer interna e externamente. Quando fazemos uma fábrica, para trabalhar e valorizar matéria prima regional e exportar, já estamos a trabalhar para fora dos Açores. Quando estamos a abrir uma loja ou queremos moldar um Continente, como no caso do da Lagoa, em uma galeria comercial, estamos a trabalhar de uma forma interna. É um compósito de crescimen-

to, quer interno, quer externo.

DL: Estão presentes em todas as ilhas?

Em relação ao retalho e às lojas, estamos presentes em cinco ilhas: São Miguel, Santa Maria, Terceira, Faial e Pico. Em outras áreas, como na grossista, é de Santa Maria ao Corvo. Compramos animais nas Flores, por exemplo. Indiretamente, estamos presentes em todas as ilhas nesse aspeto.

Temos também o primeiro e único marketplace online dos Açores, o “N9V” e através deste conseguimos chegar às nove ilhas. É mais uma vertente da nossa componente de *research e development*.

DL: Há alguma novidade sobre novos investimentos da Bensaúde Distribuição que possa revelar?

Sobre investimentos para 2025, vamos abrir um Continente Bom Dia, uma loja de conveniência, no novo *retail park* em Ponta Delgada. Vamos abrir essa loja no próximo ano.

Estamos a desenvolver também um projeto relacionado com um parque de acabamento de bovinos, em São Miguel. Estamos a identificar um local, o projeto já está a ser pré-concebido e queremos ver se o arrancam no próximo ano. É uma forma também de valorizarmos matéria prima e raças dos Açores, para suportar a exportação da CFA. Estamos a falar de um parque para 2000 animais.

DL: Na Lagoa, o Continente está em obras desde julho. Qual vai ser o resultado final?

O Continente da Lagoa vai crescer e tornar-se muito moderno. Talvez, em termos de lojas de São Miguel, seja a mais moderna, à data. Até ao final do ano queremos ter a parte do Continente, a que chamamos primeira fase, pronta, com mais 500 metros quadrados de área de venda e com uma área de restauração impecável. O Continente da Lagoa vai ter uma área de restauração e cafeteria interessantíssima.

Toda a linha de caixas vai ser atualizada, com tudo o que são automatismos. Vai ter o Continente Siga, em que o cliente faz a compra com o QR code.

Temos coisas a acontecer e vamos ter um resultado final muito interessante no Continente da Lagoa: muito maior, mais moderno e atualizado, com uma área lindíssima de frescos e de restauração.

Numa segunda fase, que vem logo a seguir, vamos incorporar lojas de centro comercial. Vamos trazer as nossas insígnias, como a Worten, Note, Sportzone,

PUB

Almério & Cordeiro C.^a,
Lda.

296 295 676

Construção Civil
Máquinas Industriais
e Camiões

Estrada João Ramos Armazém 11
9560-311 Cabouco
Lagoa

Delineamos o seu caminho!



www.almeriorcordeiro.pt



geral@almeriorcordeiro.pt

A&C

